

Pais voltam a saquear escola em São Gonçalo

Educação

Pais de alunos e crianças do bairro Jóquei Clube, em São Gonçalo, invadiram ontem, às 11h, pelo segundo dia consecutivo, o anexo do Instituto Cultural Brasileiro (ICB) — fechado anteontem pela Justiça — e levaram todo o material escolar comprado por eles, que estava guardado num quarto do anexo que fica a 200 metros do colégio. Na escola Monte Verde, também fechada, mas pela Secretaria de Educação, as professoras devolveram parte do material diante da ameaça de invasão, que foi evitada na segunda-feira pela Polícia Militar.

Dezenas de pais de alunos chegaram cedo ao anexo do ICB para esperar o

depositário dos bens, Edson de Oliveira, que prometera devolver o material a partir das 10h. Como ele não apareceu, as mães arrombaram o portão e uma porta e levaram tudo que encontraram no almoxarifado, inclusive tubos de plástico, fios e lâmpadas. A Polícia não apareceu e muitas mães protestaram porque não conseguiram recuperar o material entregue à escola, pois alguns saqueadores levaram mais do que tinham direito. A Secretaria do anexo também foi saqueada e só restaram documentos dos alunos, que as mães pretendem recuperar hoje, quando se reúnem com representantes da Se-

cretaria de Educação.

D. Heleria Freire da Cruz, mãe de dois alunos do ICB, disse que gastou CZ\$ 2,3 mil na compra de material escolar. Ela contou que a direção da escola manteve um vigia no anexo até 23h de anteontem, mas não mandou ninguém vigiar o material ontem.

— Além de perder tudo, meus dois filhos não têm onde estudar — reclamou.

Marlene Santos Silva, mãe de um aluno da 2ª série, estava reunindo os pais de alunos para procurar a Polícia, a fim de exigir indenização. Ela comprou o material por CZ\$ 1.250,00 para pagar até o dia 5 de maio. Como as outras mães, recebeu uma relação de 16 itens para uso esco-

lar, que incluia 600 folhas de papel ofício, quatro rolos de papel higiênico, um vaso de Anador, um litro de álcool, quatro sabonetes e um rolo de fita adesiva.

D. Iara Vieira, que tem dois filhos no ICB e gastou CZ\$ 2,2 mil de material, disse que algumas mães tentaram evitar o saque para garantir a devolução do material em ordem, mas foi inútil:

— No meio das mães estavam pivetes que nunca entraram na escola e se aproveitaram da situação para roubar — disse.

No Monte Verde, os pais de alunos fizeram fila pela manhã para receber o material de volta, mas saíram indignados porque não conseguiram recuperar tudo

Paus e pedras

MÃES REVOLTADAS depredam duas escolas que haviam sido fechadas porque funcionavam irregularmente.

E QUANDO mães empunham paus e pedras para castigar

aqueles que teriam faltado na boa educação de seus filhos, é porque estamos diante de um quadro de falência e de colapso de instituições que tradicionalmente são o prolongamento e o complemento uma da outra.

São Gonçalo (NEC) não souberam informar qual será o destino dos alunos dos dois colégios de Samuel Figueiredo. Eles disseram que o Diretor do NEC, Artur Tavares, só voltará a despachar na segunda-feira porque esta semana está visitando as escolas estaduais do Município.